

Compreendendo o Sagrado

Zilda Mara Ferraz Mendes¹

Resumo: O texto objetiva refletir sobre a temática do sagrado que integra os conteúdos desenvolvidos no ensino religioso em escolas públicas e privadas a partir dos Parâmetros Nacionais Curriculares da referida área do conhecimento. Na perspectiva da construção do conhecimento busca-se mostrar o quanto é importante para o professor estar sempre estudando para desenvolver práticas pedagógicas voltadas para a realidade e a vida da comunidade discente relacionando teoria e prática.

Palavras-chave: conhecimento; sagrado; ensino religioso; educação.

Introdução

O Ensino Religioso tem como razão de ser o conhecimento e o diálogo. Logo se articula como espaço de construção e socialização dos conhecimentos construídos ou adquiridos na perspectiva do conhecimento religioso. Neste artigo, queremos compreender e refletir um pouco sobre o Sagrado numa perspectiva de construção do conhecimento religioso mostrando o quanto é importante para o professor estar sempre aprimorando sua formação para desenvolver práticas pedagógicas sérias, voltadas para a realidade e a vida deste mesmo aluno, relacionando teoria e prática.

O Ensino Religioso se norteia pela educação religiosa, que perpassa as religiões e a vida do homem. Neste sentido, conduz ao diálogo aprofundado sobre o sagrado e o Transcendente, ritos e celebrações presentes nas expressões religiosas. Desta forma, esses conhecimentos integrariam dentro de uma visão integral (total), os vários níveis de conhecimento que fazem parte das atribuições da escola: o sensorial, o intuitivo, o afetivo, o racional e também o religioso.

Tendo em vista as orientações previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso (PCNER) que prevê na organização dos conteúdos um eixo que está composto pelos seguintes eixos²: Culturas e Tradições religiosas; Escrituras Sagradas; Teologias; Ritos e Ethos. Entendendo que nossa

¹ Licenciada em Pedagogia pela UCPel. Pós-graduanda em Metodologia do Ensino Religioso – pela Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER.

formação deve ser estar sempre em constante atualização, optamos por trabalhar a temática que envolve o Sagrado nas mais diversas tradições e expressões.

Apresentamos como instrumento para uma melhor compreensão da organização dos temas que são abordados no Ensino Religioso uma sistematização, através de um quadro, destes eixos a partir da adaptação de Rodrigues³ (2008) na perspectiva dos PCNER.

Eixo	Objetivo	Temas a serem desenvolvidos
Culturas e Tradições Religiosas	Desenvolver os temas decorrentes da relação entre cultura e tradição religiosa.	A idéia Transcendente; a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos; a função política das ideologias religiosas; as determinações das tradições religiosas na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo.
Teologias	Analisar as múltiplas concepções do Transcendente.	A descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas; o conjunto das crenças e doutrinas que orientam a vida dos fiéis das tradições religiosas; as possíveis respostas norteadoras do sentido da vida (ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada).
Textos Sagrados	Aprofundar o significado da palavra sagrada no tempo e no espaço.	A autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo; a origem dos mitos e segredos sagrados e a formação dos textos; a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados; a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados.

² PCNER, p. 50-56.

³ RODRIGUES, Edile M.F. Em Riscos e Rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos Docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná — Possibilidades Para Uma Formação De Professores. Dissertação de Mestrado. Orientador: Sérgio Junqueira. PUCPR, 2008.

Ritos	Buscar o entendimento das práticas celebrativas.	A descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos; a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa e seus significados; o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo.
<i>Ethos</i>	Analisar a vivência crítica e utópica da ética humana a partir das tradições religiosas.	As orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores; o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura; e, a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas.

Como podemos perceber na sistematização exposta acima, o Ensino Religioso propõe uma estrutura que servem como subsídio e orientação para a construção e desenvolvimento dos objetivos a serem trabalhados nos conteúdos propostos.

O homem ao longo de sua história sempre experimentou, e continua experimentando, contingências que são entendidas como enigmas: a vida e a morte. Diante desta complexidade na busca de um sentido e significado para a vida, encontramos indiscutivelmente a religião como eixo para buscar compreender nossa própria existência e suas interrogações. Nessa perspectiva o sagrado aparece como fundamento desta experiência de encontro e busca de sentido para a vida humana.

O sagrado relaciona-se com o ser humano de um modo que não o fazem os outros fenômenos não humanos. Assim o cosmos postulado pela religião transcende o ser humano e ao mesmo tempo o inclui.

Segundo Berguer (1985:39-40),

O ser humano relaciona-se com o sagrado como uma realidade como uma realidade infinitamente poderosa, diferente dele. Essa realidade a ele se dirige, no entanto, e coloca sua vida numa ordem dotada de significado: é o cosmos sagrado que enfrenta o caos. O ser humano que se

encontra em uma relação correta com o cosmos sagrado possui um escudo contra o terror da anomia.

Em todas as culturas o homem sempre busca agir de acordo com suas crenças e estamos sempre em relação permanente com algo sagrado, que acreditamos ser superior a nós. É isso nos motiva a agirmos sempre com segurança, zelo e confiança. Logo ao sagrado atribuímos um valor especial que está em estreita ligação com o transcendente, que invade algo e lhe confere um novo significado.

O lugar onde encontramos o sagrado depende da própria experiência vivenciada e de seu contexto, pois qualquer objeto trazer essa conotação como também um lugar, uma pessoa, enfim, tudo aquilo que recebe um significado especial pode tornar-se sagrado.

Em Japiassú (2006: 245), encontramos a seguinte definição:

Sagrado (do lat. *Sacrare*: sangrar) 1. Que é de natureza divina, que possui um elemento divino, e por este motivo deve ser adorado e respeitado. Que é relativo à religião, que é objeto de culto e veneração, que inspira respeito religioso, que é digno de reverência. 2. Por extensão, que é precioso, inviolável, que deve ser respeitado por todos, ex.: o sagrado direito a liberdade.

No mesmo sentido podemos dizer que qualquer texto pode tornar-se sagrado, dependendo é claro, da realidade histórica em que determinada comunidade vive seus valores e suas tradições. De certo modo podemos dizer que sua origem sempre está vinculada a ação de um profeta ou de um líder que recebe determinada inspiração e a transmite.

Quando falamos de literatura sagrada queremos lembrar que estas são originadas oralmente e depois se tornam textos sagrados e geralmente são carregadas de conteúdos de experiências de sentimentos religiosos vivenciados por determinadas comunidades ou grupos e que esta se dá num processo tempo-história, num determinado contexto cultural. Esta compreensão é de extrema importância para que os ensinamentos de uma religião se perpetuem, logo, se torna emergente que estes sejam transmitidos às novas gerações sejam eles de forma oral, escrita ou pictórica.

Nos textos sagrados, pela revelação, o sagrado se faz conhecer aos seres humanos, transmitindo-lhes regras, mostrando sua vontade e seus mistérios. Cada tradição religiosa os tem, e seus ensinamentos são os grandes referenciais de fé e fundamentos das

normas de vivência e de conduta para seus adeptos. Neste sentido os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso nos ajudam nesta compreensão que assim diz sobre Escrituras Sagradas:

São os textos que transmitem, conforme a fé dos seguidores, uma mensagem do Transcendente, em que, pela revelação, cada forma de afirmar o Transcendente faz conhecer aos seres humanos seus mistérios e sua vontade, dando origem às tradições. E estão ligados ao ensino, a pregação, à exortação e aos estudos eruditos (PCNER: 52-53).

As culturas e as tradições religiosas são as bases onde se formaram as manifestações do religioso e do Sagrado. Muitas dessas culturas, como também as tradições, foram vivenciadas e transmitidas de pais para filhos, de maneira oral, cristalizando-se numa ou mais práticas do religioso, inserido ou não na comunidade. Na literatura sagrada escrita as manifestações se dão através das belas narrativas sagradas em forma de história, de contos, de poesias e de vida vivida, mostrando as experiências do sagrado e suas manifestações.

Na síntese elaborada sobre os Textos Sagrados Alves (2009: 89) escreve sobre a riqueza oriunda dessas expressões:

A partir do momento em que o homem inventou a palavra escrita, a sua vida teve saltos de qualidade, com a criação e transmissão de leis, valores, saberes e tecnologias que amenizaram a dureza da sua existência. As tradições religiosas transformaram o seu conhecimento em texto sagrado, em que todo esse conhecimento produzido se fundamenta. As escrituras sagradas revelam em seu conteúdo uma beleza literária e uma preocupação em orientar os fiéis na sua caminhada de humanização, como podemos comprovar verificando em trechos de textos sagrados de algumas tradições.

O professor tem um papel importante. Cabe-lhe recolher e ajudar os alunos a reconstruir um conhecimento naquilo que é mais radicalmente comprometedor da nossa vida. O Ensino Religioso se ocupa da educação religiosa, que perpassa as religiões e a vida do homem. Neste sentido, conduz ao diálogo aprofundado sobre o sagrado e o transcendente, ritos e celebrações presentes nas expressões religiosas.

Logo, o Ensino Religioso deve levar o aluno a refletir sobre as realidades mais profundas de sua existência. Toda a ação docente deve levar este aspecto em conta.

Considerações finais

Diante do que foi desenvolvido neste trabalho, onde percebemos que todas as culturas se orientam num modo de crer, e que por ele, estabelece seu vínculo com o sagrado. Em todas as religiões e filosofias de vida podemos verificar que sempre é apresentado um itinerário espiritual cujo objetivo final é que o ser humano possa viver sempre alimentando o coração, a mente e o sentido de sua existência buscando a humanização. Alcance este somente possível através de uma profunda experiência com o sagrado que por sua vez o vincula ao Transcendente. Nosso papel na sociedade atual, enquanto educadores é promover a humanização de nossos alunos para que possam construir aprendizados para suas vidas, respondendo aos desafios de seu tempo tendo sempre como eixo norteador a vivência dos valores e o respeito à diversidade religiosa e seus ensinamentos.

A partir do que foi exposto, entendemos que o Ensino Religioso deve ter uma identidade própria e desenvolver aquilo que lhe é intrínseco na formação básica de todo cidadão possibilitando o acesso ao conhecimento religioso que está subjacente em todos os povos da humanidade.

Entendemos também que o Ensino Religioso possibilita a consolidação dos princípios democráticos e dos princípios éticos tendo como fio condutor a valorização da diversidade humana e cultural promovendo o respeito aos cidadãos, abolindo todas as formas de discriminação contemplando sempre a solidariedade humana e o conhecimento construído na perspectiva de todos os sujeitos envolvidos.

Queremos concluir este artigo destacando os quatro pilares que devem, na visão de Delors (1999: 90-9), nos orientar para uma efetiva educação promotora da vida e do aprendizado constante e permanente. “Aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser”, pilares estes que sempre devem estar presentes em nossas práticas pedagógicas e que, com certeza representam as bases para a ação de um professor cidadão comprometido com uma educação que propõe um aprendizado permanente por toda a vida.

Abstract : The text reflects on the theme of the sacred that incorporates the content developed in religious education in public schools and private in the National Curriculum Parameters. In view of the construction of knowledge, this aims to show how important it is for the teacher be always studying how to develop pedagogical practices focused on Education and life of the student community linking the theory and the practice.

Keywords: knowledge; sacred; education religious; education.

Referências

ALVES, Luiz Alberto. **Cultura Religiosa: Caminhos para a Construção do Conhecimento**. Curitiba: Ed. IBPEX, 2009.

BERGER, Peter Ludwig. **O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião**. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 1985.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999.

FONAPER. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.

JAPIASSU, Hilton. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

REIMER, Haroldo; SILVA, Valmor (Org.). **O sagrado e as construções de mundo**. Goiânia: UCG e Universa, 2004.

RODRIGUES, Edile M.F. **Em Riscos e Rabiscos: Concepções de Ensino Religioso dos Docentes do Ensino Fundamental do Estado do Paraná — Possibilidades Para Uma Formação de Professores**. Dissertação de Mestrado. Orientador: Sérgio Junqueira. PUCPR, 2008.

SANTIDRIÁN, Pedro. **Dicionário Básico das Religiões**. Aparecida, SP: Editora Santuário, 1996.

